

## LISTA A

### REFORÇAR O BE NO PORTO, CONTRA AS DESIGUALDADES, PELO DIREITO À CIDADE

**1.** A próxima Comissão Coordenadora Concelhia do Porto vai ter pela frente batalhas políticas muito exigentes. As eleições autárquicas dentro de poucos meses e a resposta às consequências sociais e económicas da pandemia. E também o reforço da nossa intervenção no concelho, dando continuidade à afirmação do Bloco como força política fundamental na cidade, a esquerda que se mobiliza em torno de um programa socialista para mudar a vida das pessoas, combatendo a ultradireita com propostas alternativas de esquerda que respondam aos setores mais penalizados pela crise e enfrentando a agenda do medo e as estratégias populistas de manipulação das mentalidades. Não aceitamos nenhum recuo em relação aos objetivos igualitários e muito menos a normalização de qualquer forma de discriminação sobre qualquer pessoa, seja qual for a sua condição. Queremos responder às expectativas de tanta gente que confia no Bloco de Esquerda, não deixando ninguém para trás.

**2.** O Porto continua a ser uma cidade da qual muita gente é forçada a partir, tendo agora pouco mais de 200.000 habitantes, dos quais quase 30% são pessoas idosas. Cresceu o trabalho precário, os salários continuam baixos e há mais de 13.000 pessoas desempregadas. Os agentes culturais enfrentam a mais grave situação dos últimos anos ao nível da sua sustentabilidade. A pandemia agravou a falta de habitação digna, havendo mais de três mil famílias sem alojamento decente. As salas de consumo assistido pelas quais lutamos há demasiado tempo ainda não se concretizaram. Assistimos à descaracterização do Centro Histórico provocada pela atuação dos fundos imobiliários, que se não for travada levará à perda da sua classificação como “Património Mundial da Humanidade”. A revisão do PDM deveria criar as condições para uma cidade para as pessoas e não para os negócios, apontando para uma cidade aberta, cosmopolita, inclusiva, popular, que combata o isolamento social, mais ligada à produção local, onde haja trabalho com direitos, saúde para todas e todos, mais espaços públicos, com reforço dos serviços urbanos e mais áreas verdes.

**3.** Nas eleições autárquicas, além da renovação das candidaturas, defendemos a construção de propostas amplamente participadas, para responder às inquietações de quem vive na cidade. Programas baseados na reflexão que temos já vindo a fazer no Porto e nos temas apontados na recente Conferência Autárquica do Bloco: combate por mais habitação pública, por mais respostas sociais, contra as desigualdades e a pobreza, pela transparência da gestão autárquica, por uma estratégia municipal de mitigação e adaptação às alterações climáticas, contra a precariedade laboral, contra os impactos negativos do turismo, por mais e melhores transportes públicos.

**4.** O programa para os dois próximos anos da Concelhia do Porto deve visar o reforço do trabalho que temos vindo a desenvolver, aprofundar a construção coletiva e participada da nossa intervenção, equilibrar a representação institucional com as ações em proximidade com as pessoas e apostar no envolvimento ativo das e dos aderentes, bem como na abertura e diálogo com os espaços e movimentos de luta existentes na cidade. No próximo mandato devemos continuar a melhoria da nossa organização interna, integrando novas e novos aderentes no trabalho político, fomentando a criação de novos núcleos, apoiando e valorizando o trabalho dos já existentes, dando continuidade à consolidação da nossa comunicação política, realizando sessões temáticas de debate político e garantindo o acompanhamento das e dos autarcas da cidade.

5. Por um Bloco reforçado para responder à crise na cidade, um conjunto de militantes comprometidas e comprometidos com espaços de ativismo diversos e importantes para a conjuntura que se vive no Porto e no país, assume, a partir do programa que aqui se apresenta, a responsabilidade por um caminho de dois anos que construa sobre o percurso já feito e robusteça, através de um trabalho político participado e mobilizador, o papel que o Bloco tem assumido e deve assumir em face das graves dificuldades que se adivinham no horizonte do Porto e das suas pessoas.

### **Lista A para a Comissão Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda do Porto (2021-2023)**

1. Susana Constante Pereira (10590)
2. José Castro (333)
3. Adriano Campos (3120)
4. Elisabete Carvalho (12396)
5. Helga Calçada (12776)
6. Pedro Faria (11624)
7. Pedro Lourenço (9666)
8. Carla Quintas (14139)
9. Jorge Magalhães (4458)
10. Tatiana Moutinho (148)
11. Mariana Rego (10446)
12. Mário Moutinho (11159)
13. Sónia Sousa (14322)
14. Leonor Figueiredo (7573)
15. Pedro Figueiredo (8423)

### **Suplentes**

1. Rui Nóvoa (159)
2. Ana Castro (12028)
3. João Bernardo (15089)
4. Hugo Monteiro (10717)
5. Ana Silva (5612)
6. Paula Sequeiros (194)
7. Diogo Teixeira (14585)
8. Marta Bessa (10860)
9. Isidro Soares (358)

**Mandatário** Joel Oliveira (1238)

**Vota Lista A** 